

ESTÁGIO: ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E REFLEXÃO¹

Gislaine de Souza Rosa² – FE/UFG
Lívia de Souza Lima Santos³ – FE/UFG
Tainara Jovino dos Santos⁴ – FE/UFG

O estágio se configura como espaço de reflexão e diálogo, no qual teoria e prática são indissociáveis e o trabalho de campo é feito com uma atitude investigativa, que envolve reflexão e intervenção na vida escolar. Deste modo, o papel do estágio é possibilitar a compreensão das práticas e das ações através das teorias, na qual os referenciais teóricos se configuram como instrumentos da prática. O estágio tem nos preparado para o que futuramente encararemos como ofício, pois nele conhecemos o campo de atuação do professor, desmitificando nossa visão livresca de docência. A partir das experiências vivenciadas ao longo do estágio I e II, desenvolvido no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE, aprendemos e desenvolvemos nossa criatividade e capacidade crítica de análise e reflexão fundamentadas teoricamente. Nesse período, acompanhamos uma turma de 4º ano, na disciplina de Língua Portuguesa. Realizamos observações participativas, estudo do Projeto Político Pedagógico, registros em diários de campo, reflexões teóricas e das práticas docentes. Tais atividades possibilitaram conhecer a estrutura organizacional da instituição, sua concepção pedagógica, bem como a cultura escolar em geral. Conforme as observações e a participação no cotidiano escolar foram se intensificando, nos deparamos com uma questão que se tornou central em nossas reflexões: as ditas “dificuldades de aprendizagem”, relatadas pela professora regente da sala, que indicou na turma dois alunos diagnosticados com alguns déficits psicológicos e de desenvolvimento. A partir de tais indicações, nos colocamos os seguintes questionamentos: estamos sendo preparadas para trabalhar com alunos com deficiências? As metodologias e as atividades devem ser diferenciadas? Ao longo do estágio, trabalhamos em atividades específicas com esses alunos e percebemos que eles realizam as atividades propostas, contudo no tempo deles e dentro de suas limitações. As considerações que temos feito caminham no sentido de compreender que a formação de professores/as não abrange de forma plena a questão da inclusão do aluno especial, sendo necessário buscar em cursos extracurriculares um maior aprofundamento nessa temática, uma vez que na prática iremos encontrar alunos plurais com necessidades específicas.

Palavras-chave: Estágio. Reflexão. Dificuldades de Aprendizagem

¹ Trabalho de estágio em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental II orientado pelas professoras Vanessa Gabassa (nessagabassa@yahoo.com.br) e Joana Rosa (joanalmeidar@yahoo.com.br)

² gislainerosadesouza@yahoo.com.br

³ thata_kiut07@hotmail.com

⁴ livia-lima@hotmail.com